

# Aferição de Pressão



- Oriente a vítima para não conversar e não ficar com as pernas cruzadas durante o procedimento de aferição;
- Posicione o manguito, cerca de 2 a 3 cm acima da fossa cubital, centralizando a bolsa de borracha sobre a artéria braquial;



- Mantenha o braço da vítima na altura do coração, livre de roupas, com a palma da mão voltada para cima e cotovelo ligeiramente fletido
- Apalpar o pulso radial e inflar o manguito até seu desaparecimento para a estimativa do nível a pressão sistólica, desinflar rapidamente e aguardar um minuto antes de inflar novamente.
- Posicione a campânula do estetoscópio suavemente sobre a artéria braquial na fossa cubital, evitando compressão excessiva;



- Inflar rapidamente o manguito até 20–30 mmHg acima da pressão sistólica estimada. Em seguida, realizar a deflação a uma velocidade constante de 2–4 mmHg por segundo.
- **Determine a pressão sistólica no momento do aparecimento do primeiro som auscultado;**
- Identifique a pressão diastólica no desaparecimento completo dos sons. Continue auscultando por 20–30 mmHg abaixo do último som para confirmar o desaparecimento e, em seguida, realize a deflação rápida e completa. Caso os sons persistam até zero, considere a pressão diastólica no momento do abafamento dos sons.
- Se optar aferir a pressão da vítima dentro da viatura, faça antes do deslocamento ou pare a viatura.

<https://www.youtube.com/embed/k4o4kOFeEhM?si=1t8nny3iGpPO8inkt=9>

**Material empregado: esfigmomanômetro e estetoscópio;**

Revision #6

Created 23 January 2026 14:06:35 by brunoresende

Updated 29 January 2026 15:19:04 by Gilson Moreira Faria